

EDITORIAL

Destinada à divulgação da produção reflexiva dos que se encontram comprometidos ao Mestrado de Educação do Setor de Educação da UFPr, a Revista de Educação, em seu segundo número, introduz outra de suas linhas de pesquisa – na área de Currículo –, através da apresentação do Ante-Projeto de Organização do Centro de Estudos do Currículo e de abordagens exploratórias sobre “O espaço social dos especialistas em educação” e a “Complexificação da definição curricular”,

Embora representando resultado de incursões individuais, com exceção do primeiro trabalho, os estudos que integram as linhas de pesquisa estarão fatalmente convergindo para uma plataforma acadêmica que caracterizará, na medida em que se submeterem à prática crítica coletiva, a postura moderna dos programas educacionais de nossa Instituição.

O perfil diversificado do conhecimento e da metodologia justifica o acréscimo de rubricas a partir deste número, as quais denominaremos estudos colaterais (quando não se referirem diretamente à linha de pesquisa que justificará cada número) e pesquisa (quando se tratar de relatórios relativos a trabalho avaliativo de campo).

Nesse sentido, a RE Nº 2 submete, aos seus leitores, as contribuições extensivas: “A compreensão entre os povos, os grupos sociais e a educação”; “Didática experiencial”; Jean Piaget uma epistemologia para a Educação Moderna; “De uma educação cavaleiresca a uma educação cavalheiresca”, além de pesquisa sobre o “Desempenho de professores em áreas urbanas – Estudos Sociais e Ciências”.

Curitiba, janeiro de 1978.

RMC